

EDUCAÇÃO FÍSICA NO EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA/RR

ESP. ALAN LAGOA SANTOS

Especialista em Educação Física Escolar pelo

Centro Universitário Internacional – UNINTER

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da

Universidade Federal de Roraima – PPGE/UFRR

Professor do Ensino Básico da Prefeitura de Boa Vista – RR

DRA. SHEILA DE FÁTIMA MANGOLI ROCHA

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Professora do Curso de Licenciatura em Educação do

Campo da Universidade Federal de Roraima – UFRR

Resumo | Este relato de experiência descritivo tem como objetivo compartilhar e analisar práticas pedagógicas que utilizam recursos tecnológicos no ambiente escolar, destacando sua importância nas aulas de Educação Física. As atividades envolveram danças, esportes e jogos, com o uso de internet, *datashow*, televisão e *Chromebooks*. Realizadas em uma escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Boa Vista, Roraima, no ano de 2024. As práticas demonstraram que a integração tecnológica amplia a autonomia dos estudantes, promove um ambiente de aprendizagem dinâmico, colaborativo e crítico, facilitando o acesso a conteúdos variados e incentivando saberes inclusivos e participativos.

Palavras-chave | Educação Física; TIDC; Práticas pedagógicas.

PHYSICAL EDUCATION IN THE FAR NORTH OF BRAZIL: EXPERIENCE REPORT ON THE USE OF DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (DICT) IN THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF BOA VISTA – RR

Abstract | This descriptive experience report aims to share and analyze pedagogical practices that use technological resources in the school environment, highlighting their importance in Physical Education classes. The activities involved dance, sports, games, and martial arts, using the internet, data projector, television, and *Chromebooks*. They were carried out in an elementary school of the municipal education network of Boa Vista, Roraima, in the year 2024. The practices demonstrated that technological integration expands students' autonomy, promotes a dynamic, collaborative, and critical learning environment, facilitates access to diverse content, and encourages inclusive and participatory knowledge.

Keywords | Physical Education; DICT; Pedagogical practices.

EDUCACIÓN FÍSICA EN EL EXTREMO NORTE DE BRASIL: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN (TDIC) EN LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DE LA RED MUNICIPAL DE ENSEÑANZA DE BOA VISTA – RR

Resumen | Este relato de experiencia descriptivo tiene como objetivo compartir y analizar prácticas pedagógicas que utilizan recursos tecnológicos en el entorno escolar, destacando su importancia en las clases de Educación Física. Las actividades involucraron danzas, deportes, juegos y luchas, con el uso de internet, proyector, televisión y *Chromebooks*. Fueron realizadas en una escuela de Enseñanza Fundamental de la red municipal de Boa Vista, Roraima, en el año 2024. Las prácticas demostraron que la integración tecnológica amplía la autonomía de los estudiantes, promueve un entorno de aprendizaje dinámico, colaborativo y crítico, facilita el acceso a contenidos variados y fomenta saberes inclusivos y participativos.

Palabras clave | Educación Física; TDIC; Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata experiências pedagógicas nas aulas de Educação Física (EF) em uma escola pública de Boa Vista (RR). Destaca-se o uso estratégico de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para ampliar a aprendizagem, enriquecer conhecimentos e tornar o ensino mais dinâmico. A abordagem predominante neste relato de experiência é a Pedagogia Crítico-Superadora proposta por Soares *et al.* (2012)¹, que busca superar visões hierárquicas e excludentes, promovendo a formação de indivíduos críticos, com as TDIC ampliando o acesso a informações e debates sobre desigualdades, fortalecendo uma educação engajada e reflexiva.

Os recursos tecnológicos, como *datashow*, televisão, caixas de som, *Chromebooks*² e *tablets* foram utilizados de maneira sistematizada e didática nas aulas durante o ano letivo de 2024, seguindo as diretrizes do currículo municipal, políticas escolares e documentos oficiais como a BNCC³.

Este relato adota uma abordagem qualitativa⁴, centrada na pesquisa-ação participativa, com envolvimento direto do professor em todas as etapas do processo pedagógico. Participaram estudantes de 6 a 11 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola da Rede Municipal de Boa Vista. Segundo Thiollent (2018), a pesquisa-ação integra prática

-
1. É uma obra coletiva da área de EF publicada em 1992, reunindo contribuições de diversos autores sobre práticas pedagógicas, fundamentos teóricos e tendências pedagógicas.
 2. É um tipo de laptop que utiliza o sistema operacional Chrome OS, desenvolvido pelo Google. Ele é projetado para ser rápido, simples e acessível, com foco em aplicativos web e armazenamento na nuvem.
 3. A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica no Brasil.
 4. Minayo (2012) destaca que o ato de compreender é o elemento central desse tipo de análise, adotar a perspectiva do outro e reconhecer sua individualidade, é central nessa análise. A subjetividade expressa a existência do indivíduo, cujas experiências pessoais ocorrem dentro de uma trajetória coletiva e são moldadas pela cultura do grupo a que pertence.

e investigação para solucionar problemas coletivos. A coleta de dados foi realizada por meio da observação direta⁵ das aulas, acompanhando o desempenho, a participação e as reações dos estudantes às propostas com uso das TDIC.

TDIC COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS

As TDIC podem ampliar as possibilidades pedagógicas e favorecer o engajamento dos alunos. Integradas às novas metodologias, elas podem reorganizar os processos educacionais, promovendo perspectivas inovadoras para o ensino.

Segundo Santos (2024), a integração das TDIC na EF enriquece a aprendizagem corporal, combinando saberes, atitudes críticas e práticas significativas, e ampliando a mediação do conhecimento e a expressão por meio de plataformas, jogos e produções audiovisuais.

A relação entre TDIC e EF deve ser intencional e estratégica, visando não só modernizar as práticas, mas promover uma educação crítica e transformadora. Segundo Costa, Zylberberg e Mezzaroba (2023), as TDIC e mídias ampliam as possibilidades de interação, comunicação, colaboração e construção coletiva do conhecimento. Vistas inicialmente como instrumentais, essas tecnologias engajam os estudantes na produção de conteúdos, discussão de ideias e reflexão sobre temas relevantes da EF, promovendo uma participação ativa e crítica.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola municipal onde foram realizadas as experiências está situada na periferia de Boa Vista, capital de Roraima e conta com seis salas de aula, sala dos professores, refeitório, pátio, miniquadra e área

5. De acordo com Ludke e Andre (2013), a observação direta permite ao pesquisador acompanhar o cotidiano dos participantes, compreendendo suas percepções e interpretações da realidade. É essencial em pesquisas qualitativas e útil para identificar aspectos pouco explorados de um fenômeno sem base teórica consolidada.

verde. Atende 12 turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, nos turnos da manhã e da tarde. A maioria dos alunos provém de famílias de baixa renda, havendo significativa presença de imigrantes venezuelanos que residem no bairro em razão dos aluguéis acessíveis e dos abrigos humanitários.

Os professores seguem o planejamento da Secretaria Municipal de Educação, elaborado com sugestões docentes e alinhado à BNCC. Todos os professores de EF do município adotam o mesmo conteúdo simultaneamente, respeitando particularidades locais. Há autonomia para adaptar planos de aula à realidade escolar, sem desviar do conteúdo programático estabelecido.

A escola dispõe de *Chromebooks*, *tablets*, lousa digital, projetor, televisores e caixas de som, em quantidade suficiente e com manutenção regular. Esses recursos são utilizados em projetos da Secretaria Municipal de Educação e por professores capacitados, podendo ser compartilhados mediante plano pedagógico.

Figura 1: Alguns dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.



Fonte: Arquivo do autor (2024).

AS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS E A UTILIZAÇÃO DAS TDIC

As aulas, realizadas entre junho e agosto de 2024, articularam TDIC ao currículo de EF de Boa Vista. A organização, analisada pelo professor e pela coordenação da escola, buscou integrar os conteúdos às vivências

dos alunos. Atletismo, dança e xadrez, conteúdos analisados neste trabalho, foram planejados criticamente, indo além da reprodução técnica. Segundo Da Circuncisão (2024), a inserção consciente da cultura digital fortalece a EF ao ampliar o acesso ao conhecimento, estimular o protagonismo estudantil e aproximar a prática pedagógica da realidade social.

No planejamento escolar, o xadrez é trabalhado do 3º ao 5º ano com apoio tecnológico e mediação docente. Os alunos assistiram a vídeos sobre sua história e regras, jogaram de forma livre, criando personagens e novos significados para as peças, e utilizaram os *Chromebooks* para praticar, revisando conceitos, respeitando regras e desenvolvendo autonomia com intencionalidade pedagógica.

Figura 2: Utilização do Chromebook para o desenvolvimento do conteúdo “xadrez”.



Fonte: Arquivo do autor (2024).

Segundo Tonini (2019), o uso de aplicativos digitais aliados a metodologias alternativas é valioso para o ensino, pois pode captar a atenção e promover a concentração dos estudantes. Isso destaca o potencial das TDIC como apoio ao ensino e enriquecimento dos debates educacionais.

No uso dos *Chromebooks* para o xadrez, muitos alunos demonstraram entusiasmo, mas também dificuldades no manuseio. A mediação docente foi essencial para superar resistências, favorecer a colaboração entre colegas e desenvolver habilidades sociais e cognitivas.

Comentários como “prefiro mexer nas peças de verdade” ou “no tabuleiro eu entendo melhor o jogo” revelaram não apenas preferências, mas também a importância de respeitar os diferentes tempos e formas de apropriação do conhecimento por parte dos alunos. Isso mostra que, embora crianças e adolescentes demonstrem familiaridade com alguns dispositivos digitais, essa proximidade não garante, por si só, um uso qualificado das tecnologias.

Tal constatação revela que a integração das tecnologias à prática pedagógica vai muito além da simples disponibilização de recursos físicos. Segundo Alves *et al.* (2020), a inserção das TDIC na educação requer mudanças tecnológicas, sociais e metodológicas, com ambientes mediados pelo professor que incentivem colaboração, reflexão e aprendizagem significativa.

Ao longo das aulas, os estudantes demonstraram maior interesse no uso de recursos digitais, ajudando-se no xadrez virtual e compartilhando estratégias. O jogo, além do lazer, estimulou reflexão, cooperação e compreensão das regras, fortalecendo habilidades sociais, o trabalho em equipe e tornando o ambiente mais participativo e significativo. Segundo Soares *et al.* (2012), o jogo, ao estimular movimento, pensamento, autonomia e criatividade, atende a necessidades essenciais da infância e contribui para seu desenvolvimento, desde que o professor compreenda as motivações das crianças.

No conteúdo de atletismo, os estudantes mostraram pouca interação nas aulas teóricas e preferiram iniciar pelas práticas, mesmo com o uso das TDIC, evidenciando o desafio de equilibrar teoria e engajamento na Educação Física.

Figura 3: Utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de EF.



Fonte: Arquivo do autor (2024).

Como estratégia, utilizávamos televisão ou *datashow* para aumentar a interação dos estudantes com os conteúdos, em articulação com a mediação do professor. Foram exibidos vídeos com perguntas, curiosidades e filmes relacionados aos temas, estimulando a curiosidade, a participação ativa e criando um ambiente colaborativo e dinâmico.

Os estudantes relacionaram os conteúdos às suas vivências, aplicando técnicas aprendidas e propondo novas formas de execução, o que evidenciou protagonismo e apropriação crítica do conhecimento. Como nos diz Moran (2011), a televisão e o vídeo, por combinarem multimodais recursos sensoriais e linguísticos, tornam-se ferramentas versáteis no ensino, capazes de sensibilizar, ilustrar, simular experiências e transmitir conteúdos específicos.

Ao longo das aulas, foram observadas mudanças significativas no comportamento motor dos estudantes, impulsionadas por um processo de ensino que ultrapassou a mera execução técnica. Isso ocorreu a partir do entendimento de “que o professor desenvolva abordagens diferenciadas para os jogos e modalidades esportivas, baseando-se não no gesto técnico, mas no significado que os fundamentos desses jogos e modalidades possuem.” (Soares *et al.*, 2012, p. 88). A mediação docente e o uso intencional das TDIC estimularam reflexão crítica, criação e ressignificação de jogos, favorecendo autonomia, expressão corporal e compreensão dos esportes como práticas culturais.

Essas práticas dialogam com a perspectiva de Bracht (1997), que defende a superação da imposição autoritária, com o professor como me-

diador desse processo. Esportes e lutas devem ser tratados criticamente, permitindo adaptações às realidades dos estudantes, que participaram ativamente da criação de normas, gestos e movimentos.

Em relação ao conteúdo “dança escolar”, os alunos classificaram o que foi apresentado como “chatas”, “velhas” e “motivo de vergonha”, evidenciando resistência inicial às expressões corporais tradicionais presentes nos vídeos. Diante dessas manifestações, procuramos escutar atentamente suas falas, compreendendo que tais reações carregam visões pré-estabelecidas e, muitas vezes, desinformadas sobre as expressões culturais. A escuta dessas falas orientou uma abordagem reflexiva, baseada em Soares *et al.* (2012), que defende o reconhecimento das manifestações culturais e sua apresentação à comunidade. O objetivo foi ir além da execução de passos, promovendo identificação cultural e atribuição de novos significados às vivências com a dança.

Muitos alunos pediam para substituir os conteúdos por coreografias populares das redes sociais, como as do TikTok⁶, muitas vezes marcadas por um forte apelo sexual. Esse fato mostra como a mídia influencia preferências e pode moldar práticas corporais.

Como ressalta Paes (2015), a exposição precoce a danças sexualizadas pode prejudicar o desenvolvimento infantil e enfraquecer tradições culturais. Diante disso, cabe também à escola oferecer alternativas que conciliem formação cultural e desenvolvimento integral, considerando o contexto dos estudantes. Já Silva Júnior (2024) ressalta que a midiática influencia a percepção e valorização da dança, exigindo propostas educativas críticas que permitam analisar e ressignificar tais influências, inclusive nos documentos curriculares.

As experiências revelaram a preferência infantil por danças ligadas a músicas sexualizadas, o que demandou alternativas que unissem cultura e desenvolvimento integral. Para isso, danças tradicionais foram adaptadas com elementos contemporâneos, e os alunos criaram coreografias a partir

6. O TikTok é uma plataforma de mídia social voltada para a criação e compartilhamento de vídeos curtos, geralmente de 15 a 60 segundos.

de suas vivências, integrando jogos, debates e reflexões, o que ampliou o engajamento e valorizou a diversidade cultural no currículo.

Figura 4 - Apresentação de danças culturais com movimentos tradicionais e com movimentos adaptados pelos estudantes (1 e 2). Utilização de recursos tecnológicos para a interação com jogos que envolviam músicas e danças (3 e 4).



Fonte: Arquivo do autor (2024)

Nas aulas, os alunos compararam as danças tradicionais às coreografias digitais, mas demonstraram maior interesse ao criar coreografias próprias e relacionar os conteúdos à cultura. A experiência mostrou que o protagonismo estudantil torna as danças tradicionais mais significativas e em diálogo com repertórios contemporâneos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração das TDIC à educação exige práticas que vão além da transmissão de conteúdos, estimulando pensamento crítico, reflexão

social e autonomia. Quando usadas de forma planejada, tornam o ensino mais dinâmico, colaborativo e conectado à realidade dos alunos, sobretudo em temas sociais relevantes.

As práticas pedagógicas mostraram que a integração intencional das TDIC na EF pode concretizar os princípios da pedagogia crítico-superadora, promovendo diálogo, cooperação, autoria e valorização das diferenças. Com mediação docente e uso das tecnologias, os estudantes refletiram sobre seus contextos, expressaram identidades e reconstruíram significados, mostrando o currículo como espaço de transformação social e formação de sujeitos críticos, autônomos e democráticos.

As TDIC podem enriquecer a EF ao complementar a prática corporal, mas não devem substituí-la. Contudo, a falta de recursos, suporte tecnológico e formação docente limita seu pleno uso. Por isso, é essencial preparar professores para integrar as tecnologias de forma crítica, aliando inovação, cultura corporal e experiências significativas.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. F. **A percepção do uso das TDICs por professores em escolas públicas estaduais de ensino médio em Uberlândia/MG**. 2020. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30864/1/PercepcaoUsoTDICs.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

COSTA, A. Q.; MEZZAROBBA, C.; ZYLBERBERG, T. P. Mídias e tecnologias como “linguagens”: vamos engendrar possibilidades à Educação Física? **Ca-**

ternos do Aplicação, Porto Alegre, v. 36, n. 1, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/134159>. Acesso em: 5 ago. 2025.

DA CIRCUNCISÃO, J. C. Cultura digital e a Educação Física escolar: Estabelecendo conexões com a prática pedagógica. **Incorporação**, v. 2, n. 01, p.1-16, 2024. Disponível em: CULTURA DIGITAL E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTABELECENDO CONEXÕES COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA | incorporação. Acesso em: 1 ago. 2025.

LUDKE, M.; ANDRE, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/21158>. Acesso em: 27 jul. 2025.

MORAN, J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J.M; MASETTO, M.T; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus; 2011. p. 11-65.

PAES, L. B. *et al.* Cenário da dança: a influência da mídia no ambiente da cultura escolar, sob o olhar da Educação Física. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, n. 200, jan. 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd200/cenario-da-danca-a-influencia-da-midia.htm>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SANTOS, W. M. **Tecnologias digitais como recurso didático-pedagógico nas aulas de Educação Física na educação básica: um estado do conhecimento**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Goiás, Goiânia, 2024. Disponível em: https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/2072/1/disserta%c3%a7%c3%a3o_Wemerton%20Martins.pdf Acesso em: 31 jul. 2025

SILVA JÚNIOR, J. A. **Mídia-educação e tecnologia no ensino da dança: uma experiência no ensino médio em uma escola de referência integral de Pernambuco**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Escola Superior de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2024.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TONINI, L. Xadrez Digital para Atenção e Concentração no Ensino Fundamental. **Revista Pró-Discente**, v. 25, n. 2, p. 180-194, 2019 . Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/26963>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Recebido em: 07/05/2025

Aprovado em: 10/11/2025

Contato: alanlagoa.al@gmail.com